# Grupo Sinos coloca frente a frente candidatos a vice

## Primeiro da série de debates das eleições 2026 aconteceu ontem

CENTRAL GRUPO SINOS DE ELEIÇÕES

**Juliano Piasentin**
juliano.piasentin@gruposinos.com.br

VANDRÉ BRANCÃO/GES-ESPECIAL

Diaz, Edegar e Ernani, com o mediador João Paulo Gusmão, no debate realizado ontem

**Novo Hamburgo** – A Central Grupo Sinos de Eleições realizou seu primeiro debate visando o 1º turno das eleições de 2026. Três dos quatro candidatos a vice-governador se reuniram ontem no estúdio da rádio ABC 103.3 FM para discutir temas de interesse regional, como saúde, resiliência climática, mobilidade, educação, desenvolvimento econômico, violência contra a mulher, saneamento e dívida do Estado.

Participaram Cláudio Diaz (PSDB), vice de Marcelo Maranata (PSDB); Edegar Pretto (PT), vice de Juliana Brizola (PDT); e Ernani Polo (PSD), vice de Gabriel Souza (MDB). Silvana Covatti (PP), vice de Luciano Zucco (PL), foi convidada e sua assessoria participou da reunião preparatória. No entanto, Silvana não compareceu e sua cadeira permaneceu vazia durante o debate.

O encontro começou pontualmente, assim como a chegada dos candidatos à sede do Grupo Sinos. Apesar de algumas animosidades, os políticos não ultrapassaram limites, mantendo as discussões apenas no âmbito político e partidário, sem partir para ataques pessoais.

O primeiro embate foi promovido por Edegar e Ernani, que compõem as chapas, respectivamente, na 2ª e 3º posição nas pesquisas de intenção de voto. Enquanto o petista disse que o Estado ficou estagnado por 12 anos, o candidato do PSD lembrou das participações do PDT de Juliana Brizola nas gestões.

abc+ Assista o debate na íntegra acessando abcmais.com/politica

## Críticas e defesas das gestões

Os governos de Olívio Dutra (PT), Germano Rigotto (MDB), Yeda Crusius (PSDB), Tarso Genro (PT) e José Ivo Sartori (MDB) foram resgatados em mais de uma oportunidade, já que os três candidatos a vice no debate tiveram participação nas gestões desde 1998.

"O governo do Tarso Genro criou a Secretaria de Políticas para as Mulheres; o governo atual só recriou essa pasta nos últimos meses, e ainda está sem orçamento", afirmou Edegar.

Diaz ponderou sobre o período em que Yeda Crusius comandou o Estado. "O governo Yeda foi o único com um projeto de Estado, chamado déficit zero, mas logo depois foi sucedido por um governo do seu partido [PT], que gastou mais do que arrecadou e deixou os cofres públicos em colapso." Em resposta, Edegar rebateu. "Temos muito orgulho dos governos Olívio Dutra e Tarso Genro."

Ao entrar no assunto governo federal, o vice na chapa de Maranata atacou petistas e comparou cenário a governos de esquerda na América Latina, enquanto o vice de Gabriel Souza questionou agilidade federal na conclusão de obras em rodovias federais. "Nós estamos avançando, dando celeridade, e não podemos trocar o engenheiro no meio da obra", afirmou Ernani.

Enquanto Edegar defendeu. "O presidente Lula não faltou ao nosso Estado. Aliás, eu fico sempre pensando o que seria desse Rio Grande do Sul se na cadeira da Presidência da República, em 2024, na enchente, estivesse o mesmo irresponsável que lá estava no tempo da pandemia", completou, referindo-se a Jair Bolsonaro (PL).

**"O Brasil que nós temos hoje é uma tragédia. Agora começou a cair a casa."**
**Cláudio Diaz (PSDB),** vice de Marcelo Maranata

**"Nós vamos revisar todos os contratos feitos, mas especialmente esse sobre a água."**
**Edegar Pretto (PT),** vice de Juliana Brizola

**"Quem nos cobra agilidade é o governo que não duplica a BR-116 até o Sul do Estado."**
**Ernani Polo (PSD),** vice de Gabriel Souza

## Bastidores

A ausência de Silvana Covatti no debate entre os candidatos a vice-governador gerou questionamentos entre os participantes. Primeiro, Ernani Polo fez questão de fazer uma foto ao lado da cadeira vazia da colega de Assembleia Legislativa. Os dois, inclusive, foram do mesmo partido, o PP, e sentariam lado a lado nesta quarta-feira (16).

Na sequência, Cláudio Diaz brincou com a situação ao vivo: "Eu fiquei tentado, mas o JP [mediador] não me permitiu perguntar para a cadeira da Silvana", disse. A falta da colega de chapa de Zucco também foi tema entre os assessores presentes na redação do Jornal NH, que comentavam sobre ausências anteriores. Por fim, no momento da foto oficial na portaria do Grupo Sinos, Diaz falou que iria abraçar Silvana para o registro com os colegas. "Silvana, você faz falta. A política do Rio Grande do Sul precisa da sua presença", completou.

IGOR MÜLLER/GES-ESPECIAL

Diaz dá abraço imaginário em Silvana Covatti

JULIANO PIASENTIN/GES-ESPECIAL

Edegar Pretto e Cláudio Diaz dividiram chimarrão pós-debate

### Conversa e chimarrão compartilhado

Durante as duas horas de debate, os candidatos Edegar Pretto e Cláudio Diaz protagonizaram diversos momentos de divergência política. Entretanto, da mesma forma que no futebol, "o que acontece no campo, fica no campo", os ânimos estavam apaziguados após o programa e os dois conversaram, se abraçaram e até dividiram uma cuia de chimarrão. Afinal, "o que acontece no estúdio, fica no estúdio", e que assim seja.

JULIANO PIASENTIN/GES-ESPECIAL

Assessores debateram estratégias com candidatos

### Assessorias atentas para estratégias

Durante os intervalos, assessores foram liberados para entrar no estúdio e conversar com os candidatos. O objetivo era claro: levar sugestões e traçar estratégias para o melhor desempenho em busca de votos. Ao mesmo tempo, os profissionais ficavam atentos a cada segundo do debate, justamente para levar as melhores dicas aos assessorados.